



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -0,91% EM JULHO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de Julho de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de -0,91%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/06/26 era R\$ 1.347,26 passou para R\$ 1.335,04 em 31/07/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação =	-1,26%
Limpeza =	-0,36%
Higiene Pessoal =	2,45%

A variação no ano é de 3,82% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de 0,75% (base: julho/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação positiva anual foram: Cebola kg (75,33%), Batata kg (57,39%) e Feijão Cariquinha kg (49,58%).

No mês de julho de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Cebola (kg)	13,36%
Extrato de Tomate (340/350g)	11,50%
Sabonete (unidade 90g)	8,29%
Alho (kg)	4,98%
Salsicha Avulsa (kg)	4,06%

As maiores quedas foram:

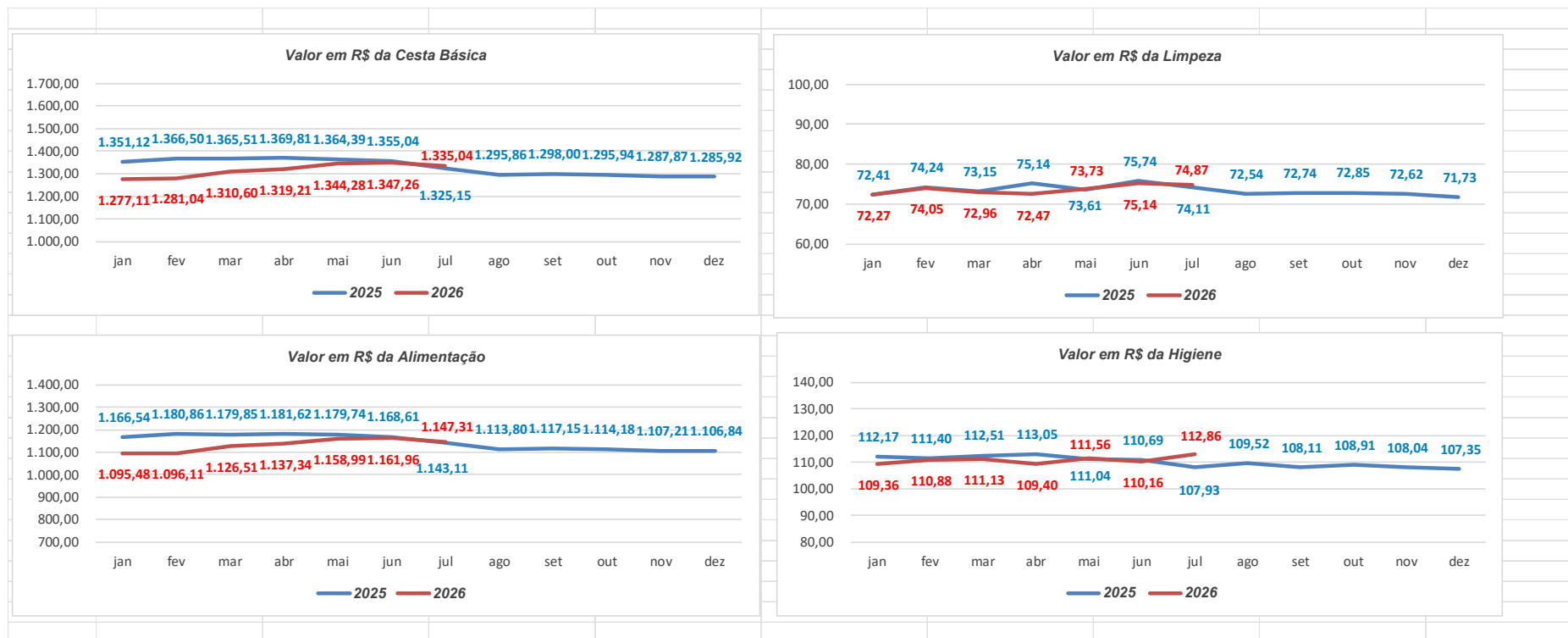
Batata (kg)	-24,56%
Carne de Primeira (kg)	-5,67%
Feijão Cariquinha (kg)	-3,86%
Pão de Forma (500g)	-3,55%
Açúcar Refinado (5 kg)	-2,65%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 22 aumentaram de preço, 15 apresentaram queda e 2 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Leite UHT (litro)	0,26
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,26
3- Extrato de Tomate (340/350g)	0,17
4- Cebola (kg)	0,14
5- Sabonete (unidade 90g)	0,12
1- Carne de Primeira (kg)	-0,87
2- Batata (kg)	-0,79
3- Café em Pó (500g)	-0,12
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,10
5- Feijão Cariquinha (kg)	-0,08



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a julho/26





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

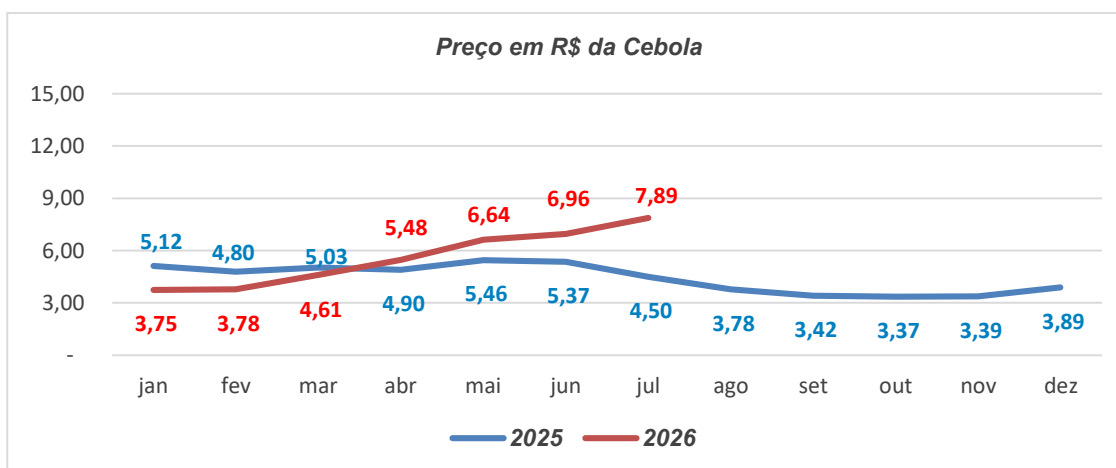
Cebola

Entre junho e julho de 2026, o valor médio do quilo da cebola subiu de R\$ 6,96 para R\$ 7,89. A alta foi de 13,36%.

Os preços da cebola oscilaram no decorrer de julho. No início do mês, as praças produtoras registraram volumes de chuva acima da média histórica, o que desacelerou o ritmo da colheita. Em seguida, parte dos produtores colheu as cebolas ainda verdes para aproveitar os preços a patamares mais elevados. Frente ao adiantamento das colheitas, a disponibilidade ficou mais controlada e os valores nos supermercados, acima dos praticados em junho.

No ano, o aumento acumulado foi de 102,83%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 3,89 e em julho de 2026, R\$ 7,89.

Comparando o período de julho de 2025 a julho de 2026, o preço do quilo da cebola teve alta de 75,33%, passando de R\$ 4,50 para R\$ 7,89, assim, a cebola foi o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.



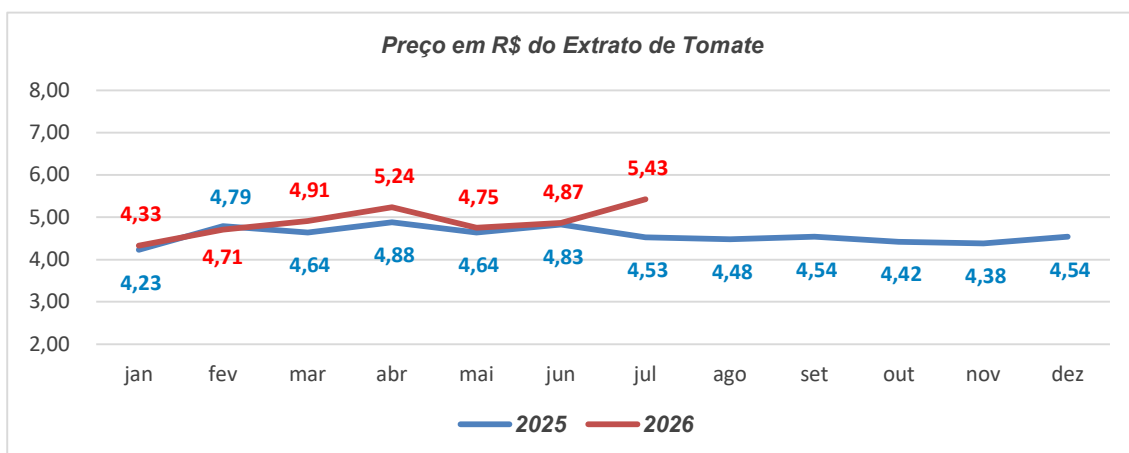


Extrato de Tomate

Em junho de 2026, o preço médio da lata de extrato de tomate era R\$ 4,87 e em julho, passou para R\$ 5,43. A elevação foi de 11,50%.

Os fatores que contribuíram para a desvalorização do tomate foram a melhora da produtividade, regiões em plena safra e temperaturas diurnas mais elevadas, apesar do frio, o que favorece a maturação dos frutos. Essa desvalorização ainda não foi observada para o extrato de tomate.

Nos primeiros sete meses do ano, a variação acumulada foi de 19,60%. Em dezembro de 2025, a lata custava, em média, R\$ 4,54 e, em julho de 2026, subiu para R\$ 5,43.

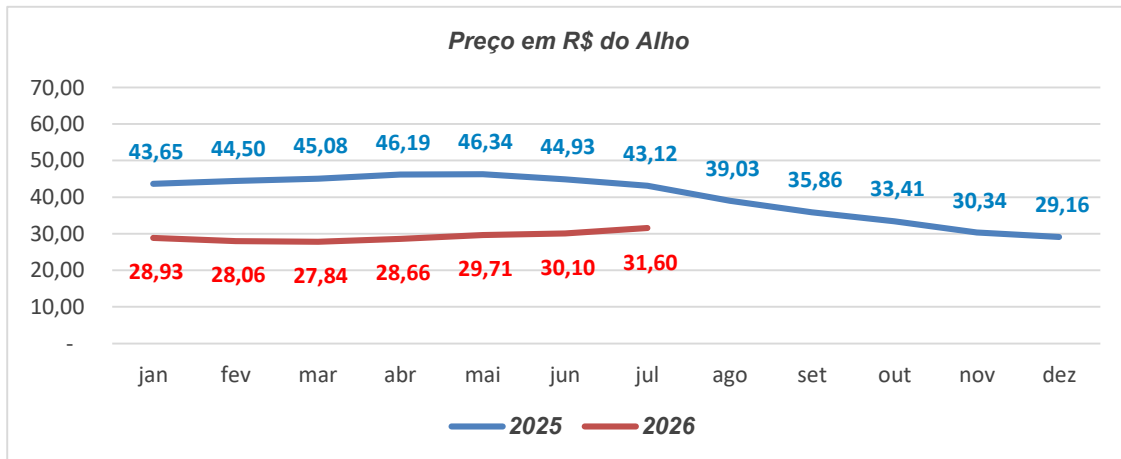


Alho

Em média, o quilo do alho custava R\$ 30,10, em junho de 2026, e aumentou para R\$ 31,60, em julho. A alta foi de 4,98%.

Cerca de 60% do alho consumido no Brasil vem da Argentina e o restante, principalmente da China. O preço do alho importado é inferior ao nacional. Quando a comercialização do nacional é maior nos supermercados, o produto fica mais caro.

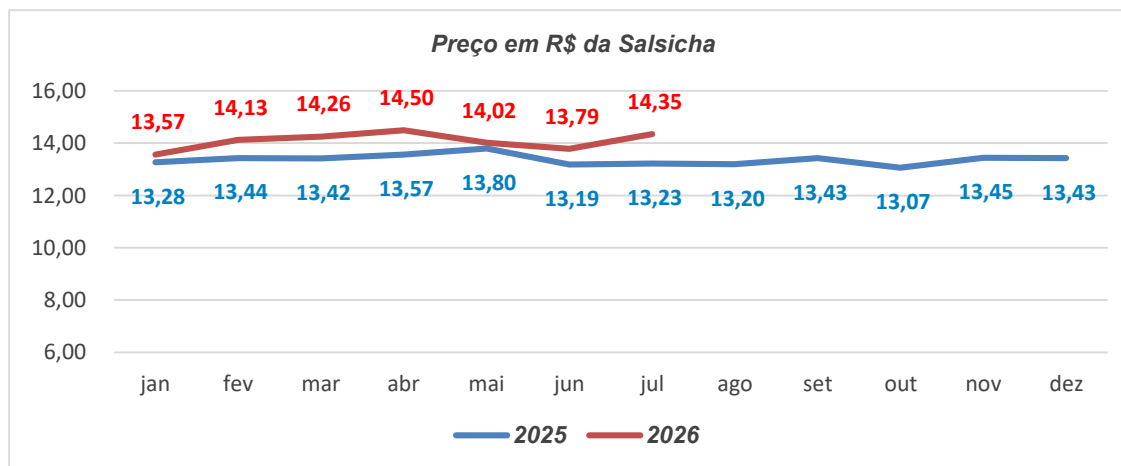
Em 2026, a alta acumulada foi de 8,37%. Os preços médios em dezembro de 2025 e julho de 2026 foram respectivamente R\$ 29,16 e R\$ 31,60.



Salsicha

Entre junho e julho de 2026, o valor médio do quilo da salsicha subiu de R\$ 13,79 para R\$ 14,35. A variação foi de 4,06%.

A salsicha possui como insumo básico a carne suína. Com o enfraquecimento da demanda doméstica e a maior disponibilidade de suínos, o aumento das exportações foi a maneira encontrada para reduzir a sobreoferta. Ainda assim, o preço da salsicha esteve mais caro nos supermercados em relação a junho.



Nos primeiros sete meses de 2026, o aumento acumulado do quilo da salsicha foi de 6,85%; em dezembro de 2025, o custo médio era R\$ 13,43 e passou para R\$ 14,35, em julho de 2026.

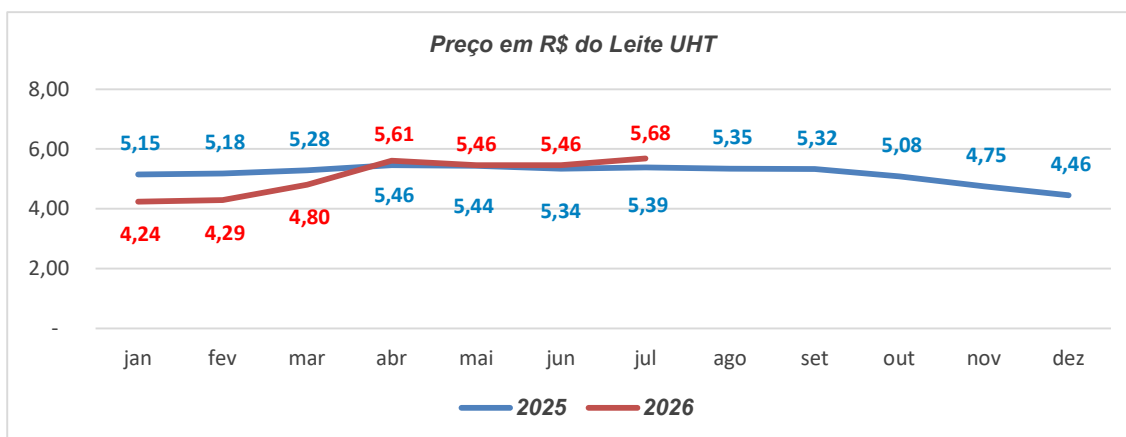


Leite UHT

A elevação do litro de leite UHT foi de 4,03%; o preço médio era R\$ 5,46, em junho de 2026, e passou para R\$ 5,68, em julho.

Em julho, a desaceleração do ritmo de produção da matéria-prima, devido às baixas temperaturas registradas no campo, deu sustentação às cotações do leite UHT.

Em dezembro de 2025, a cotação média do leite UHT era de R\$ 4,46 e subiu para R\$ 5,68, em julho de 2026. A variação acumulada, no ano, foi de 27,35%.

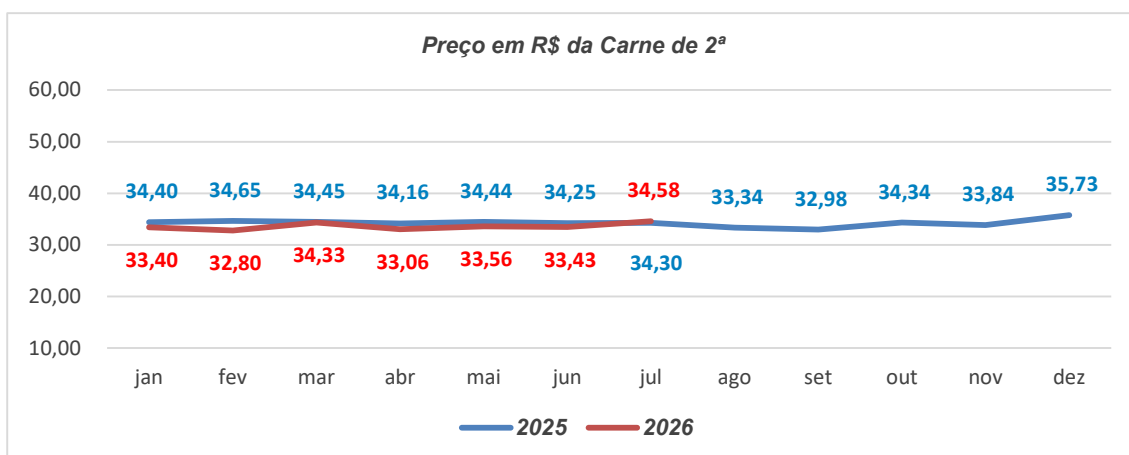
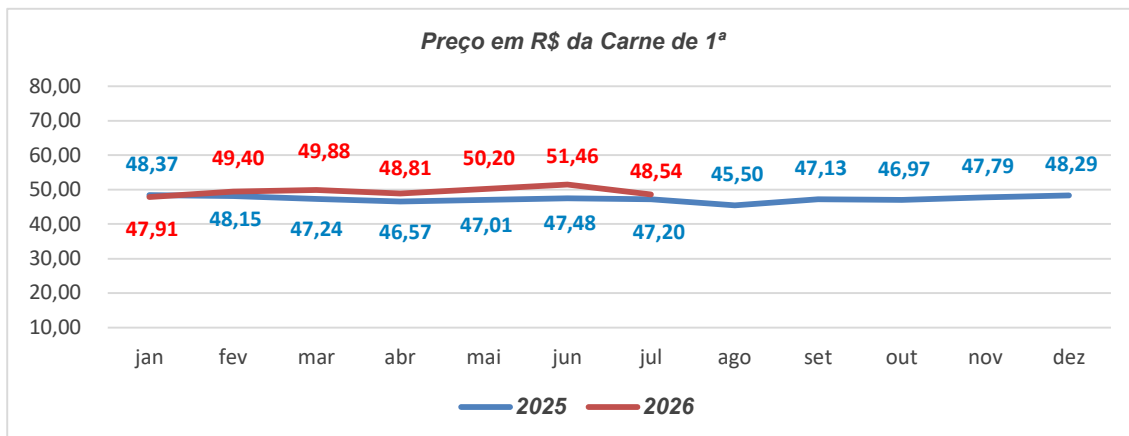


Carne de 1ª e de 2ª

O valor médio do quilo da carne de 1ª caiu de R\$ 51,46 para R\$ 48,54, entre junho e julho de 2026. A queda foi de -5,67%.

No mesmo período, o preço médio da carne de 2ª passou de R\$ 33,43 para R\$ 34,58. A variação foi de 3,44% em virtude da restrição de animais prontos para abate e as exportações apresentaram bom desempenho. Por outro, houve queda nos preços da arroba e dificuldade de repasse dos preços ao varejo, o que limitou as negociações. Essa oscilação explica as diferenças de comportamento entre as carnes de 1ª e de 2ª, nos supermercados.

O corte de 1ª acumulou alta de 0,52%, em 2026; a cotação média passou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 48,54, em julho de 2026. Nesse mesmo período, a carne de 2ª teve recuo acumulado de -3,22%; e, os valores baixaram de R\$ 35,73 para R\$ 34,58.



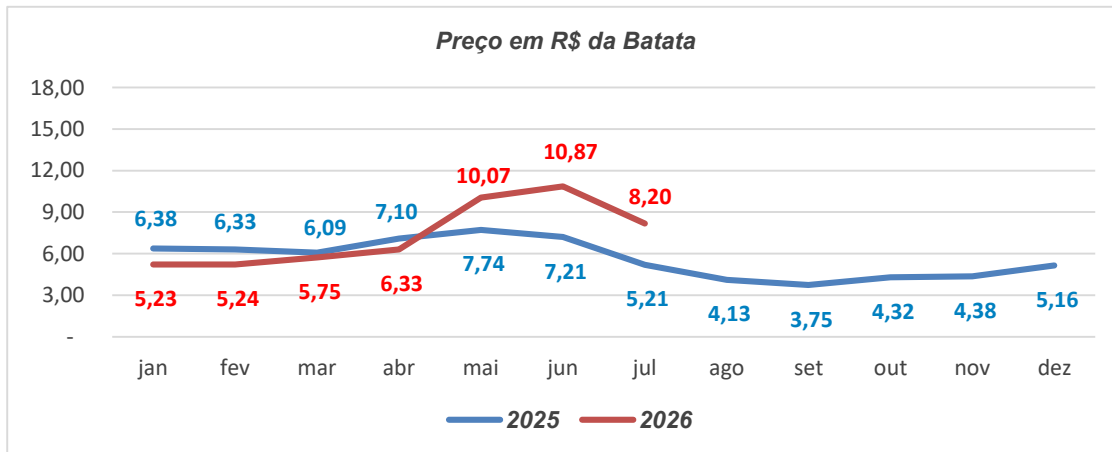
Batata

Entre junho e julho de 2026, o custou médio do quilo da batata diminuiu -24,56%; passou de R\$ 10,87 para R\$ 8,20.

A elevada oferta de batatas, consequência da intensificação da safra de inverno e da melhora na produtividade, levou à desvalorização do tubérculo.

Nos primeiros sete meses do ano, a alta acumulada da batata foi de 58,91%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 5,16 e aumentou para R\$ 8,20, em julho de 2026.

Comparando o período de julho de 2025 a julho de 2026, o preço do quilo da batata teve alta de 57,39%, passando de R\$ 5,21 para R\$ 8,20, deste modo, a batata foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.

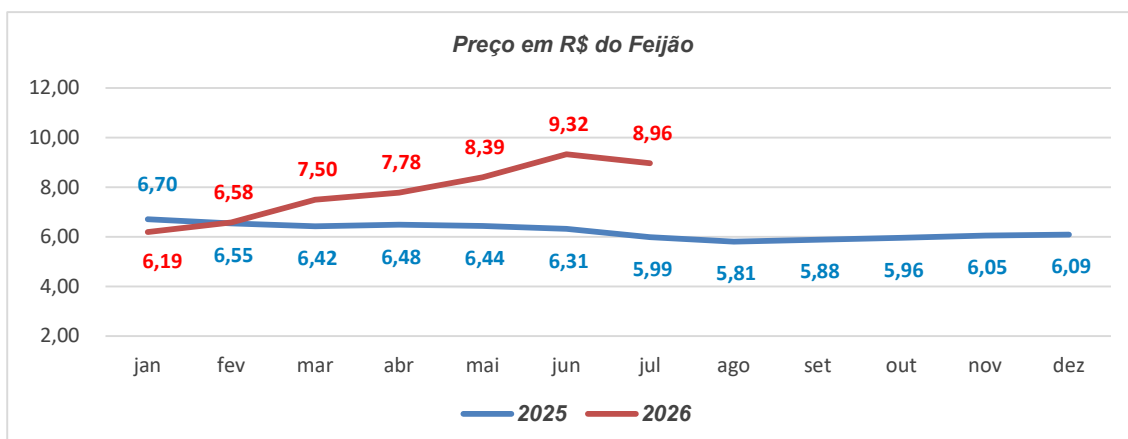


Feijão

O quilo do feijão registrou retração de -3,86%. O preço médio caiu de R\$ 9,32, em junho de 2026, para R\$ 8,96, em julho.

O avanço da colheita da terceira safra nas regiões produtoras do cerrado brasileiro e a maior disponibilidade do produto no mercado pressionaram os valores do feijão para baixo.

Na comparação do período de julho de 2025 a julho de 2026, o preço do quilo do feijão cariquinho teve alta de 49,58%, passando de R\$ 5,99 em julho de 2025 para R\$ 8,96 em julho de 2026, fazendo deste produto básico o terceiro item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.



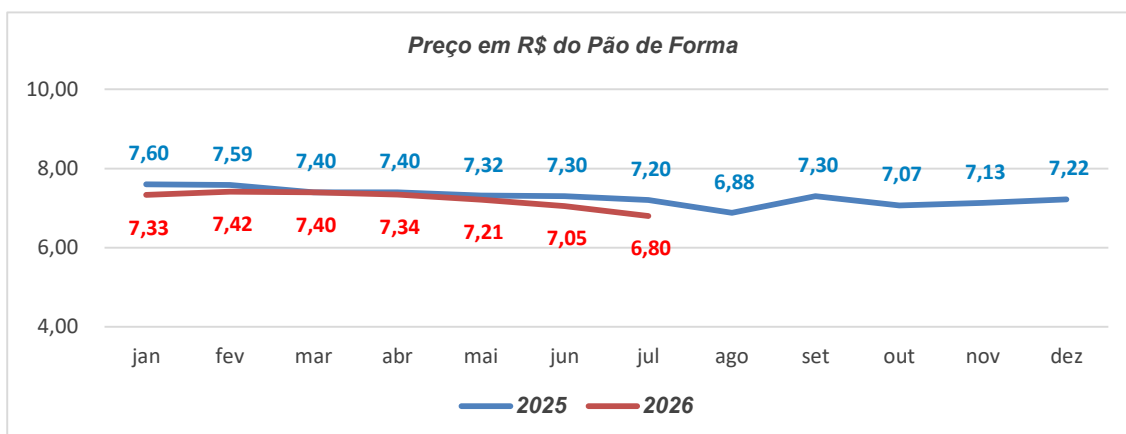
Em 2026, o feijão acumulou aumento de 47,13%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 6,09 e passou para R\$ 8,96, em julho de 2026.

Pão de Forma

O pacote de 500 gramas do pão de forma custava, em média, R\$ 7,05, em junho de 2026, e baixou para R\$ 6,80, em julho. A redução foi de -3,55%.

A farinha de trigo é um insumo básico dos pães e tem influência dos valores do trigo em grão. Os preços do trigo avançaram, impulsionados pela perspectiva de menor oferta global. No Brasil, a comercialização esteve lenta, com oferta restrita devido à entressafra, moinhos abastecidos e produtores cautelosos nas negociações antecipadas da nova safra. Entretanto, os valores do pão de forma, praticados nos supermercados, ainda ficaram abaixo dos do mês de junho.

Entre dezembro de 2025 e julho de 2026, o valor médio passou de R\$ 7,22 para R\$ 6,80. A queda acumulada, no ano, foi de -5,82%.

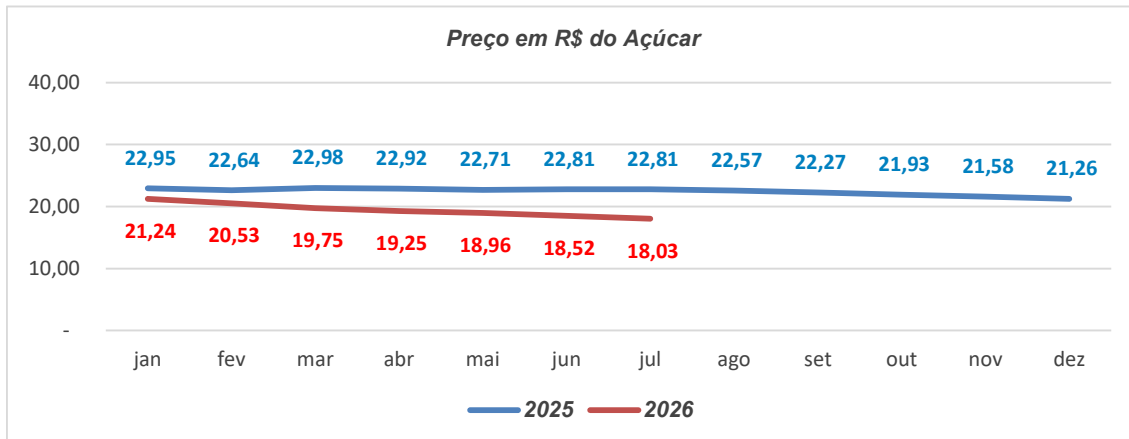


Açúcar

Entre junho e julho de 2026, a variação do pacote de cinco quilos de açúcar foi de -2,65%; a cotação média passou de R\$ 18,52 para R\$ 18,03.

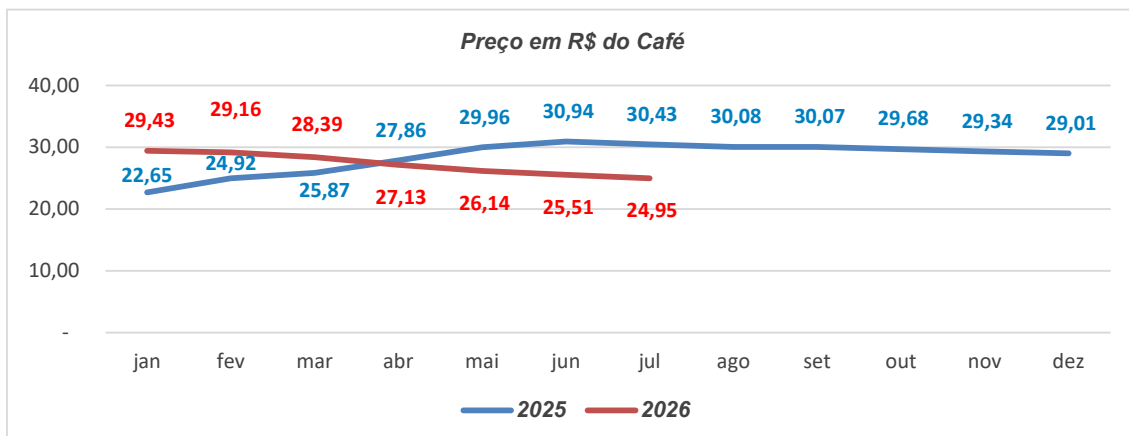
Os preços do açúcar oscilaram no mercado paulista, mas ficaram mais baixos em relação ao mês anterior. Segundo o Cepea, a volatilidade no mercado interno deveu-se à influência de mudanças sucessivas em variáveis relevantes tanto no mercado internacional quanto no doméstico.

A redução acumulada, nos primeiros sete meses de 2026, foi de -15,19%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 21,26 e diminuiu para R\$ 18,03, em julho de 2026.



Café

Em junho de 2026, o pacote de 500 gramas do café custava, em média R\$ 25,51 e baixou para R\$ 24,95, em julho. A retração foi de -2,20%.



O mercado de café registrou forte volatilidade: as altas, sustentadas pelas preocupações com o clima, pelo atraso da colheita da safra 2026/2027 no Brasil e pelas incertezas quanto à qualidade dos grãos; as baixas, consequência da expectativa de recorde histórico na produção mundial de café. Nos supermercados, predominou a queda dos preços.

No ano, o café acumulou recuo de -14,00%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 29,01 e diminuiu para R\$ 24,95, em julho de 2026.

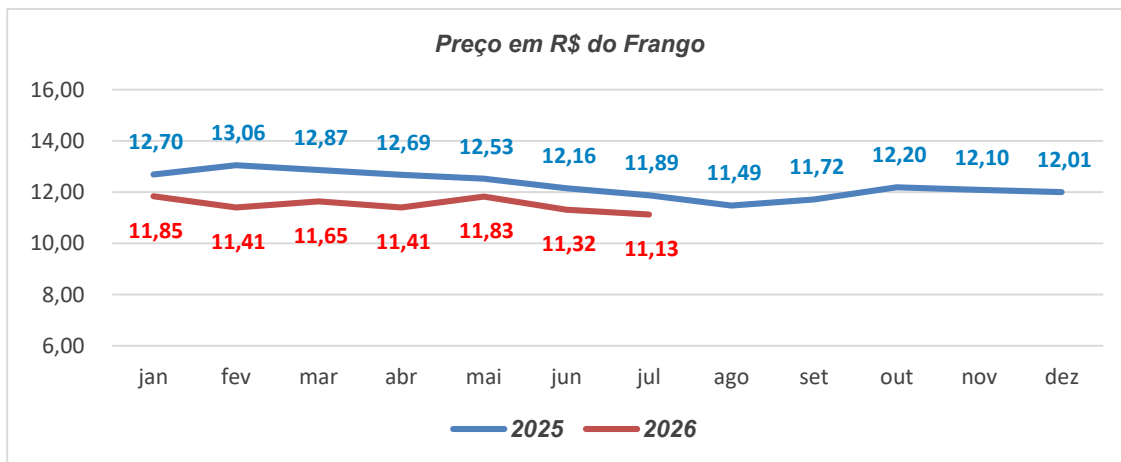


Frango

O preço médio do quilo do frango caiu de R\$ 11,32 para R\$ 11,13, entre junho e julho de 2026. A queda foi de -1,68%.

Apesar do relativo equilíbrio entre oferta e demanda no mercado interno; nos supermercados paulistas, o frango ficou mais barato em relação ao mês de junho.

Nos primeiros sete meses do ano, o frango acumulou retração de -7,33%. Entre dezembro de 2025 e julho de 2026, o valor médio passou de R\$ 12,01 para R\$ 11,13.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

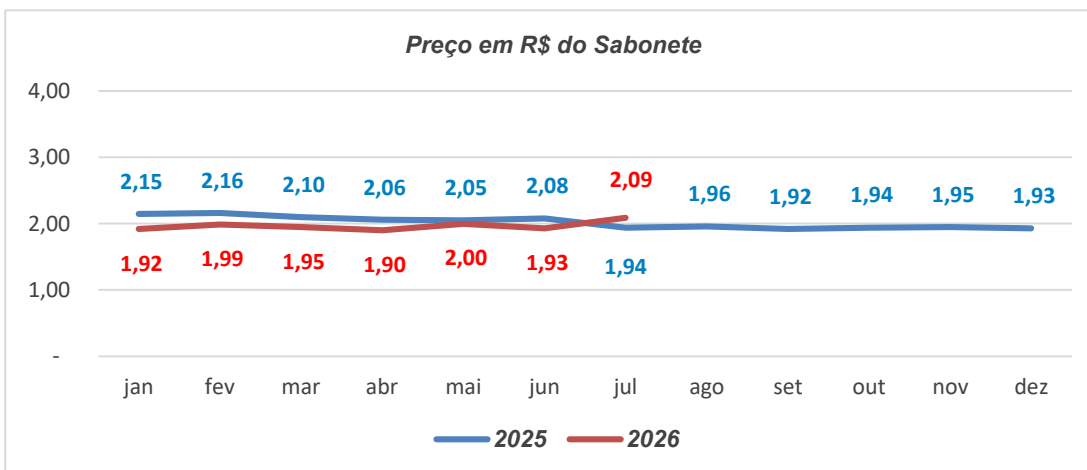
Entre junho e julho de 2026, o preço médio do conjunto dos produtos de Limpeza baixou de R\$ 75,14 para R\$ 74,87. A redução foi de -0,36%. Dois dos seis produtos pesquisados ficaram mais baratos – sabão em pó (-2,40%) e detergente (-0,42%); a água sanitária não variou; e, limpador multiuso (1,47%), amaciante (3,84%) e sabão em barra (3,97%) aumentaram de valor.

No ano, o custo médio dos produtos de Limpeza passou de R\$ 71,73 para R\$ 74,87; o aumento acumulado foi de 4,38%. Todos os produtos ficaram mais caros - água sanitária (14,60%), amaciante (9,05%), limpador multiuso (8,64%), detergente (5,86%), sabão em barra (2,61%) e sabão em pó (0,62%).



Higiene

O valor médio dos itens de Higiene subiu de R\$ 110,16 para R\$ 112,86, entre junho e julho de 2026. A alta foi de 2,45%. Todos os produtos tiveram aumento – sabonete (8,29%), creme dental (2,04%), papel higiênico (1,08%) e absorvente (0,85%); apenas o desodorante não apresentou variação.



Em dezembro de 2025, o conjunto de produtos de Higiene, custava, em média, R\$ 107,35 e aumentou para R\$ 112,86, em julho de 2026; a alta acumulada foi de 5,13%. As variações ficaram assim distribuídas: sabonete (8,29%), papel higiênico (6,53%), creme dental (4,18%), absorvente (3,15%) e desodorante (1,48%).



**Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Julho/26**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Junho/26	Julho/26	
Alimentação	R\$ 1.161,96	R\$ 1.147,31	-1,26%
Limpeza	R\$ 75,14	R\$ 74,87	-0,36%
Higiene Pessoal	R\$ 110,16	R\$ 112,86	2,45%
TOTAL	R\$ 1.347,26	R\$ 1.335,04	-0,91%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,70	19,63	-0,36%
Feijão Cariquinha (kg)	9,32	8,96	-3,86%
Açúcar Refinado (5 kg)	18,52	18,03	-2,65%
Café em Pó (500g)	25,51	24,95	-2,20%
Farinha de Trigo (kg)	4,31	4,24	-1,62%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,21	7,29	1,11%
Batata (kg)	10,87	8,20	-24,56%
Cebola (kg)	6,96	7,89	13,36%
Alho (kg)	30,10	31,60	4,98%
Ovos Brancos (dúzia)	10,78	10,74	-0,37%
Margarina (250g)	3,80	3,82	0,53%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,87	5,43	11,50%
Óleo de Soja (900 ml)	7,54	7,37	-2,25%
Leite em Pó Integral (400g)	17,03	17,52	2,88%
Leite UHT (litro)	5,46	5,68	4,03%
Pão de Forma (500g)	7,05	6,80	-3,55%
Pão Francês (Kg)	17,95	18,07	0,67%
Macarrão com Ovos (500g)	3,33	3,39	1,80%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,49	3,55	1,72%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,80	2,80	0,00%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,95	2,91	-1,36%
Carne de Primeira (kg)	51,46	48,54	-5,67%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,43	34,58	3,44%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,32	11,13	-1,68%
Salsicha Avulsa (kg)	13,79	14,35	4,06%
Linguiça Fresca (kg)	23,66	23,20	-1,94%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	53,80	54,65	1,58%
Presunto Fatiado (Kg)	33,14	33,44	0,91%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,68	11,40	-2,40%
Sabão em Barra (unidade)	3,02	3,14	3,97%
Água Sanitária (litro)	3,61	3,61	0,00%
Amaciante (2 litros)	8,59	8,92	3,84%
Detergente Líquido (500 ml)	2,36	2,35	-0,42%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,09	4,15	1,47%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,46	6,53	1,08%
Creme Dental (tubo 90g)	4,89	4,99	2,04%
Sabonete (unidade 90g)	1,93	2,09	8,29%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,67	11,67	0,00%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,85	5,90	0,85%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Julho/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Cebola (kg)	13,36%	Batata (kg)	-24,56%
Extrato de Tomate (340/350g)	11,50%	Carne de Primeira (kg)	-5,67%
Sabonete (unidade 90g)	8,29%	Feijão Cariquinha (kg)	-3,86%
Alho (kg)	4,98%	Pão de Forma (500g)	-3,55%
Salsicha Avulsa (kg)	4,06%	Açúcar Refinado (5 kg)	-2,65%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Julho/26

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Leite UHT (litro)	0,26	Carne de Primeira (kg)	-0,87
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,26	Batata (kg)	-0,79
Extrato de Tomate (340/350g)	0,17	Café em Pó (500g)	-0,12
Cebola (kg)	0,14	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,10
Sabonete (unidade 90g)	0,12	Feijão Cariquinha (kg)	-0,08

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Julho/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.147,31	3,66%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 74,87	4,38%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 112,86	5,13%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.335,04	3,82%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 19,63	0,93%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 8,96	47,13%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 18,03	-15,19%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 24,95	-14,00%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,24	0,71%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,29	1,96%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 8,20	58,91%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 7,89	102,83%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 31,60	8,37%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,74	6,97%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,82	6,11%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 5,43	19,60%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,37	-13,60%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,52	3,24%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,68	27,35%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 6,80	-5,82%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 18,07	3,02%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,39	-1,17%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,55	1,72%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,80	0,72%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,91	0,69%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 48,54	0,52%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 34,58	-3,22%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,13	-7,33%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 14,35	6,85%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,20	-2,97%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 54,65	18,91%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 33,44	-2,85%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,40	0,62%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,14	2,61%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,61	14,60%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,92	9,05%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,35	5,86%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,15	8,64%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,53	6,53%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,99	4,18%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 2,09	8,29%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,67	1,48%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,90	3,15%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BASICA

Variação de Julho/25 a Julho/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Julho/25	Julho/26	
Alimentação	1.143,11	1.147,31	0,37%
Limpeza	74,11	74,87	1,03%
Higiene Pessoal	107,93	112,86	4,57%
TOTAL	1.325,15	1.335,04	0,75%
Produtos			
Alimentação			
Cebola (kg)	4,50	7,89	75,33%
Batata (kg)	5,21	8,20	57,39%
Feijão Cariquinha (kg)	5,99	8,96	49,58%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,53	5,43	19,87%
Margarina (250g)	3,52	3,82	8,52%
Salsicha Avulsa (kg)	13,23	14,35	8,47%
Leite UHT (litro)	5,39	5,68	5,38%
Pão Francês (Kg)	17,38	18,07	3,97%
Carne de Primeira (kg)	47,20	48,54	2,84%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,09	7,29	2,82%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,75	2,80	1,82%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,50	3,55	1,43%
Leite em Pó Integral (400g)	17,29	17,52	1,33%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	54,02	54,65	1,17%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,30	34,58	0,82%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,93	2,91	-0,68%
Presunto Fatiado (Kg)	33,68	33,44	-0,71%
Óleo de Soja (900 ml)	7,43	7,37	-0,81%
Macarrão com Ovos (500g)	3,53	3,39	-3,97%
Farinha de Trigo (kg)	4,42	4,24	-4,07%
Linguiça Fresca (kg)	24,35	23,20	-4,72%
Pão de Forma (500g)	7,20	6,80	-5,56%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,89	11,13	-6,39%
Ovos Brancos (dúzia)	12,29	10,74	-12,61%
Arroz (5 kg)	22,61	19,63	-13,18%
Café em Pó (500g)	30,43	24,95	-18,01%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,81	18,03	-20,96%
Alho (kg)	43,12	31,60	-26,72%
Limpeza			
Água Sanitária (litro)	3,26	3,61	10,74%
Amaciante (2 litros)	8,26	8,92	7,99%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,93	4,15	5,60%
Detergente Líquido (500 ml)	2,29	2,35	2,62%
Sabão em Barra (unidade)	3,19	3,14	-1,57%
Sabão em Pó (kg)	11,76	11,40	-3,06%
Higiene Pessoal			
Sabonete (unidade 90g)	1,94	2,09	7,73%
Creme Dental (tubo 90g)	4,68	4,99	6,62%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,13	11,67	4,85%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,39	6,53	2,19%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,79	5,90	1,90%

Fonte: Procon-SP/Dieese